

ILUMINAÇÃO PARA ARTE

ROGÉRIO EMERSON DE MIRANDA MAGALHÃES

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

07 de março a 20 de junho. Segundas, de 19h às 21h

ILUMINAÇÃO PARA ARTE, ILUMINAÇÃO CÊNICA, LUZ PARA EXPOSIÇÕES, A ARTE DA ILUMINAÇÃO, LUMINOTÉCNICA

SOBRE

O curso tem como objetivo, a compreensão básica da iluminação para as Artes Cênicas e Expositivas, Cinema e Arquitetura. A luz como instrumento de Arte, dando ao aluno o entendimento das especificidades da iluminação de cada área da iluminação, usando as técnicas necessárias em seus segmentos.

CONTEÚDO

Passagem pela breve história da iluminação; observação das mais variadas fontes de luz nas montagens para espetáculos, exposições, filmes e fotos; conhecimento e manipulação de materiais; aprimorando a linguagem da iluminação e as possibilidades de criação de uma boa iluminação.

CRONOGRAMA

O que é Luz? O Entendimento da fonte de luz: da história e quadros de arte antigos; a criação de uma iluminação, a montagem e operação; conceitos da luz para teatro, show, exposições e arquitetura; conhecimento de equipamentos para todos os segmentos de arte: finalização do curso com alguma montagem dos alunos.

DINÂMICA

Intercalando aulas teóricas com imagens de quadros de arte, fotografias artísticas, mostruários de equipamentos, com visitas a teatros, museus e galerias; possibilidade da turma acompanhar alguma montagem que o professor esteja produzindo na época, além de proporcionar aos alunos a oportunidade de criarem uma iluminação com os temas abordados no curso.

PÚBLICO

Não exige conhecimentos prévios; indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema; indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento; destinado a estudantes e profissionais de vários segmentos culturais e artísticos como Teatro, Belas Artes, Arquitetura e todos que desejam aprender a iluminação como uma arte essencial ao mundo de hoje.

REFERÊNCIAS

CRARY, Jonathan. Técnicas do observador: visão e modernidade no século XIX. 1ª edição. Editora Contraponto, 2012.

GAGE, John. A Cor na Arte. Editora WMF Martins Fontes, 2012.

AUMONT, Jacques. A Imagem de Jacques. 7a. reimpressão. Editora Papirus Editora, 1993.
MOURA, Edgar. 50 anos Luz, Câmera e Ação. 4ª edição. Editora Senac SP, 2000.
EICHBAUER, Hélio. Cartas de Marear: Impressões de viagem, caminhos de criação.
Editora Casa Da Palavra, 2019.

Filmes:

MacBeth de Orson Welles,
O Leopardo de Luchino Visconti,
A Ronda da Noite de Peter Greenaway
Os Iluminados de Cristina Leal.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Papéis A4 para desenhos; lápis preto e de cor.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

ROGÉRIO EMERSON DE MIRANDA MAGALHÃES

Rogério Emerson estudou Artes Cênicas no Teatro Tablado e em grupos teatrais como “O Pessoal do Despertar”, onde aprendeu as várias funções do teatro.

Trabalhou em Empresas de Iluminação e com Iluminadores Como Jorginho de Carvalho, e Ivan Marques, se profissionalizando como Iluminador Cênico.

Desde o início dos anos 80, vem trabalhando em diversos segmentos das artes, Teatro, Shows, Exposições, Áudio Visual e Eventos Diversos. Foi Iluminador no “Circo Voador” e em várias casas de espetáculos, e Projetos ligados a Funarte como Projeto Pixinguinha.

É iluminador dos shows de Chico Buarque desde 1987 e de outros artistas e bandas da MPB. Participou de Festivais como Free Jazz, Carlton Dance e Shows Internacionais como Madonna e Rolling Stones. Nos anos 90, começa a participar de projetos para Cinema e em diversas produções do Audiovisual como Veja Essa Canção de Cacá Diegues,

Documentário Ferreira Gullar de Zelito Vianna entre outras produções com as mais variadas produtoras. Também nos anos 90 vem se dedicando nas áreas das Artes Plásticas, criando a Empresa “Art e Luz” e realizando Projetos de iluminação para Museus e Galerias e Artistas Plásticos dos mais variados segmentos das Artes. Desde 2008, ministra aulas de Iluminação para todas Artes na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, onde desenvolve trabalhos elaborados com a escola, seja Exposições, Shows, Filmagens e Eventos.

Desde 2015 desenvolve também, projetos Arquiteturais consolidando em 2021, quarenta e um anos de profissão como Iluminador Cênico.

Legenda da imagem: xxxxx

MUITO ALÉM DA SUPERFÍCIE

susana spadaccini

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

Turma 1 - 08 de março a 21 de junho. Terças, de 10h às 13h

Turma 2 - 09 de março a 22 de junho. Quartas, de 18h às 21h

Turma 3 - 08 de março a 22 de junho. Terças, de 10h às 13h e quartas, de 18h às 21h

MONOTIPIA CROMÁTICA, SERIGRAFIA, MÉTODOS ALTERNATIVOS DE IMPRESSÃO, GRAVURA MENOS TÓXICA, SUSTENTABILIDADE, ESTAMPA BOTÂNICA DE CONTATO, ECOPRINT, LABORATÓRIO TÊXTIL CORES DA NATUREZA

SOBRE

O curso toma como ponto de partida a monotipia e a serigrafia de recorte utilizando tintas à base de água. Apresenta diversos métodos não tóxicos de impressão e suas interações com a estampa botânica, a gravura em relevo, o desenho, a fotografia, o bordado e a linguagem poética. Destina-se a todos que, mesmo sem experiência anterior em produção nas artes visuais, desejam explorar o potencial expressivo de novas dinâmicas nos processos de elaboração e composição de imagens. Visa a estabelecer um lugar de prática e discussão sobre as possibilidades inerentes à experimentação dos recursos de impressão alternativos.

CONTEÚDO

Partindo da monotipia e da serigrafia de recorte com uso de tintas à base de água, o curso apresentará métodos de impressão menos tóxicos e possíveis diálogos entre práticas mais ecológicas para a criação de imagens e a pintura, a gravura em relevo, o desenho, a fotografia, a impressão botânica, o bordado e a linguagem poética.

DINÂMICA

A dinâmica do curso é essencialmente prática. As aulas serão conduzidas com a execução de exercícios propostos. Prioriza-se a análise e o acompanhamento individual do trabalho do aluno, capacitando-o a criar ou ampliar um projeto pessoal com as técnicas apresentadas.

PÚBLICO

Não exige conhecimentos prévios; indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema; indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

REFERÊNCIAS

Ao longo do curso, serão apresentadas referências teóricas relevantes para a compreensão e a contextualização dos métodos.

RECURSOS NECESSÁRIOS

O material utilizado para o desenvolvimento do projeto pessoal nas aulas é individual e comprado pelo aluno.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

SUSANA SPADACCINI

Susana Spadaccini é graduada em Belas Artes (gravura) pela UFRJ. Possui curso de extensão em desenho pela UFMG e é pós-graduada em restauração pelo Palazzo Spinelli (Itália). Participou de residências e de cursos no âmbito de técnicas menos tóxicas em gravura, de tingimentos com pigmentos orgânicos e de impressão botânica. Lecionou nas oficinas gráficas do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, onde integrou diversos projetos. Vem expondo em mostras e em bienais no seu país e no exterior. É professora na EAV- Parque Lage, onde ministra cursos e workshops, e trabalha em seu ateliê como artista visual, utilizando procedimentos gráficos, estamparia têxtil e tingimentos naturais. Dedica-se ao ensino, à orientação e à pesquisa de técnicas de impressão tanto tradicionais quanto experimentais, com ênfase em métodos sustentáveis e ecológicos. Alguns cursos já ministrados ou em andamento na Escola de Artes Visuais do Parque Lage: “A serigrafia contemporânea”, “A gravura em outras bases e em todos os níveis”, “Laboratório cores da natureza” e “Muito além da superfície”. Workshops de Ecoprint: “O jardim secreto”, “O caminho revelado” e “O bosque sagrado”.

Legenda da imagem: Susana Spadaccini. Carpe diem (monotipia), 2021.

OBJETO-POEMA / POÉTICA VISUAL E ESCRITA / LABORATÓRIO DE PROCESSOS CRIATIVOS

XICO CHAVES

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

10 de março a 23 de junho. Quintas, de 18h às 21h

OBJETO-POEMA, POEMA CONCRETO, ARTE XEROX, ARTE POSTAL, POEMA VISUAL CONTEMPORÂNEO

SOBRE

O curso terá como objetivo trazer para o participante a experimentação e a prática das linguagens poéticas contemporâneas que formam o universo visual, literário e sensorial presente no campo das artes, letras e da comunicação. Se propõe ainda a considerar o processo criativo como mediador e proposito de linguagens que são parte de nossa vida e determinante na veiculação de idéias e conceitos, na economia criativa e sua influência na vida cotidiana por meio de sua ação simbólica e inovadora. Será um curso desenvolvido mediante a prática de laboratórios de criação e expressão por meio de módulos teóricos e práticas experimentais e abordará e incorporará nos laboratórios atividades e conceitos poético-visuais surgidos a partir do modernismo e movimentos anteriores e posteriores em diversos países (futurismo, dadaísmo, fluxus, surrealismo, arte conceitual, pop art, etc) abordando ainda movimento poucos conhecidos no Brasil, tais como: Poema Concreto (1950/60), Neoconcretismo (1950/70), Poema Processo(1970), Arte Xerox e Arte Postal (anos 1970/80) e o Poema Visual Contemporâneo analisando trabalhos como publicações, exposições, objetos, intervenções, performances, redes sociais, instalações, vídeos, pintura, desenho, fotografia, gravuras, macro projeções, interferências urbanas, ações de coletivos, improvisos, sonoridades, criações interativas e audiovisuais, bem como a utilização de recursos e ferramentas digitais e outras linguagens não classificáveis. O curso contará com a participação do performer Renan Lima como convidado para colaborar nas ações paralelas e complementares.

CONTEÚDO

O curso tem como objetivo trazer para o estudante a experimentação e a prática das linguagens poéticas contemporâneas que formam o universo visual, literário e sensorial presente no campo das artes, escritas e da comunicação. Será ministrado por meio de módulos em formato de laboratórios de criação e pesquisa, com suporte histórico e teórico, que abordem linguagens, movimentos, manifestos e manifestações, incorporados nas formas de expressão praticadas a partir do séc. XX e seus desdobramentos atuais em todas as áreas da arte e comunicação verbivocovisual e por meio de ferramentas tecnológicas disponíveis hoje em grande escala. O curso se propõe ainda considerar o processo criativo como mediador e proposito de linguagens que são parte de nossa vida e determinante na veiculação de idéias e conceitos, na economia criativa e sua influência na vida cotidiana por meio de sua presença simbólica e inovadora na literatura e formas de comunicação e visualidades.

DINÂMICA

Serão realizadas pequenas palestras seguidas da prática de criação (laboratórios de

expressão), mostra de publicações, vídeos e obras referenciais, processos criativos, pesquisa de campo com materiais e informações teóricas via equipamentos tecnológicos e arquivos do professor. As práticas de criação poderão ocorrer em sala de aula ou em outros ambientes da EAV Parque Lage, nas ruas ou outros lugares escolhidos pelo aluno. Este laboratório poderá ser realizado em casa ou em outros locais escolhidos pelos alunos e a produção levada para mostra e avaliação em sala de aula.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema; indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

REFERÊNCIAS

Catálogos, vídeos e publicações de Poesia Concreta, Poema Processo, Arte Postal e experimentações contemporâneas realizadas por artistas e poetas experimentalistas(Wlademir Dias Pino, Augusto de Campos, Hugo Mund Jr, Ferreira Gullar, Paulo Brusky, Bené Fontelles, Xico Chaves, Antônio Dias, Guerschman, Cildo Meireles, Lygia Pape e críticos e artistas presentes nas coleções de publicações e documentos do Professor assim como arquivos presentes em arquivos públicos e particulares. O professor dispõe de um acervo de mais de 300 publicações sobre o assunto e acesso a inúmeros arquivos de imagens.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Não há necessidade de material específico.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

XICO CHAVES

Formado em Artes e Ciência da Comunicação pela Universidade de Brasília e Centro Universitário de Brasília. Notório Saber em Artes Visuais pela Universidade de Brasília (UnB), artista visual, poeta e mediador cultural, radicado no Rio de Janeiro. Participou de diversos movimentos poéticos e artísticos contemporâneos, publicações de livros e exposições no Brasil e exterior. Possui letras de música gravadas por diversos parceiros e intérpretes, dentre eles Geraldo Azevedo, Jards Macalé, Boca Livre, Zé Renato, Nara Leão, Marlui Miranda, Vinícius Cantuária, Caetano Veloso, Antonio Adolf, Julio Medaglia, Leonardo Sá, Vânia Dantas Leite. Tem se dedicado às linguagens multimídia em arte contemporânea, pesquisa e utilização de pigmentos minerais em artes visuais. Realiza trabalhos de criação artística em TV, vídeo, fotografia e poesia visual. Participou e participa a partir dos anos 80 de exposições temáticas e coletivas junto a diversos artistas, dentre eles Cildo Meireles, Amélia Toledo, Lygia Pape, Waltércio Caldas, Guto Lacaz, Nelson Felix, Bené Fontelles, Tomie Otake, Marcia X, Ronald Duarte, Wagner Barja, Hélio Oiticica, Wladimir Dias Pino, Rubem Valentim, Paulo Brusky, Anabella Geiger, Ricardo Ventura, José Roberto Aguillar, Beatriz Milhazes, Luis Alphonsus, Marília Kranz, Luiz Áquila, Augusto de Campos, Jorge Duarte e diversos outros artistas e poetas de várias tendências e períodos. Participa ativamente do carnaval de rua do Rio. Intensifica sua produção de artes e poesia visual,

lança o livro Da Pauliceia à Centopeia Desvairada - As vanguardas e a MPB, em parceria com Sylvia Cytrão, o Manifesto a Favor e o livro Xico Chaves/Órbita, pela Oi Futuro. Possui obras incluídas na exposição internacional itinerante The Millenium Art Collection, Museu de Arte De São Paulo (MASP), Museu de Arte Contemporânea de São Paulo (MAC-USP)), Museu de Belas Artes do Rio de Janeiro, Universidade Cândido Mendes, Museu Nacional do Conjunto Cultural da República (DF), Museu de Arte de Brasília (MAB) e em diversas coleções particulares. Possui também obra permanentes instaladas no Mezanino do Metrô de São Paulo da Pça. da República. Na iniciativa privada trabalhou como diretor de criação da Agência Brasileira de Comunicação (Brasília - DF), foi colunista de tecnologia do som no Jornal O Globo (RJ), diretor de texto da Agência de Comunicação Casa do Desenho (RJ), produtor independente de eventos e produtor musical na Gravadora Polygram, apresentador e roteirista do Programa Musical BOCA A BOCA na TV Bandeirantes (RJ-SP) e coordenador de projetos artísticos e culturais em várias instituições. Na administração pública coordenou e dirigiu projetos culturais nacionais e internacionais, foi diretor da Divisão de Audiovisual do Estado do Rio de Janeiro, assessor especial e curador do Museu Nacional de Belas Artes, coordenador de eventos, professor e diretor da Escola de Artes Visuais do Parque Lage e diretor do Centro de Artes Visuais da Funarte onde implantou projetos expositivos de repercussão no país e no exterior. Criou ainda a Rede Nacional Artes Visuais, o Programa Conexões Artes Visuais e o programa de edições contemporâneas. Foi coordenador da Assessoria Especial da Presidência da Funarte onde dirigiu o programa Microprojetos Mais Cultura Funarte/Minc/SAI, dirigido à região do Semiárido e Amazônia Legal. Recentemente foi novamente Diretor do Centro de Artes Visuais da Funarte. É representante artístico junto ao Conselho da Fundação Oscar Niemeyer.

Legenda da imagem: xxxxx

OFICINA DO ESPAÇO TEMPO: MUNDO FÍSICO

FABIANA EBOLI SANTOS

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

07 de março a 20 de junho. Segundas, de 10h às 13h

ARTE CONTEMPORÂNEA, POEMA-OBJETO, INSTALAÇÃO, INTERVENÇÃO, AÇÃO NO AMBIENTE (LAND ART) E DESDOBRAMENTOS, ESPAÇO REAL, ESPAÇO PRESENTE, TEMPO

SOBRE

Curso prático de desenvolvimento de linguagem e pesquisa, em oficina. Escuta, análise e apoio na elaboração de projetos individuais. Realização de propostas de exercícios com diferentes materiais e acesso a ferramentas.

CONTEÚDO

Experimentação em escultura, objeto, instalação e demais ações em espaços públicos externos ou internos; linguagens híbridas objeto-imagem. Apresentação de obras referenciais, artistas e processos. Discussão de conceito. Análise do resultado dos exercícios realizados no curso. Visualização de imagens e filmes de obras e artistas referenciais, e debate em aula. As diversas linguagens de vanguarda do séc XX dentro do campo da escultura, do objeto e suas derivações. Examinar práticas contemporâneas híbridas.

DINÂMICA

Prática semanal na oficina, com acesso ao espaço físico, ferramentas e equipamentos adequados ao desenvolvimento dos trabalhos individuais; construção de objetos e projetos; acompanhamento dos exercícios e do desenvolvimento de pesquisas / projetos individuais em aula, com participação coletiva; visualização de referências.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema; indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Aracy. Projeto Construtivo Brasileiro na Arte. São Paulo: Pinacoteca do Estado de SP, 1977.

ARTE & ENSAIOS. Revista do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da EBA-UFRJ. Diversos números.

BEUYS, Joseph. Cada homem um artista. Porto: Editora 7NÓS, 2010.

BRITO, Ronaldo. Neoconcretismo vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro. Rio de Janeiro: Cosac & Naify Edições, 1999.

CASTRO, Amílcar de. Repetição e Síntese. Belo Horizonte: CCBB 2013.

CONCINNITAS. Revista do Instituto de Artes da UERJ. Diversos números.

FABRO, Luciano. Luciano Fabro [catálogo da exposição]. Rio de Janeiro: Centro de Arte Hélio Oiticica, 1997.

FELIX, Nelson. Nelson Felix. Rio de Janeiro: Casa da Palavra/Canal Contemporâneo, 2001.
FELIX, Nelson. Trilogias - conversas entre Nelson Félix e Glória Ferreira 1999-2004. Rio de Janeiro: Edições Pinakothek, 2005.

FELIX, Nelson. Camiri/4 cantos/Cavalariças. Rio de Janeiro: Ed. do artista, 2011.

FERREIRA, Glória e COTRIM, Cecília. Escritos de Artistas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

KWON, Miwon. One place after another. PDF. Tradução na Revista Arte & Ensaios nº 17.

MAIA, Carmen. Cildo Meireles. Coleção Fala do Artista. Rio de Janeiro: Funarte, 2009.

MATOS, Diego e WISNIK, Guilherme. CILDO estudos, espaços, tempo. Rio de Janeiro: Ubu Editora, 2017.

OITICICA, Hélio. Catálogo. Org. Centro de Arte Hélio Oiticica. Rio de Janeiro, 1996.

PAPE, Lygia. Gávea de Tocaia. Rio de Janeiro: Cosac & Naify Ed., 2000.

PAPE, Lygia. Gávea de Tocaia. Rio de Janeiro: Cosac & Naify Ed., 2000.

TOSTES, Celeida. Rio de Janeiro, Aeroplano Editora, s/d.

filmes:

Chris Burden - diversos

Francis Alys - diversos

Gordon Matta-Clark – diversos

Joseph Beuys – diversos

Lygia Clark - Memória do Corpo

Nelson Félix – O oco

Meireles, Cildo - A Obra de Arte. Direção Marcos Ribeiro; Cildo, de Katia Maciel

Rui Chafes – Comer o Coração

Coleção RIOARTE de vídeos. Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro. Secretaria das Culturas.s/d.

Links:

Chris Burden Inhotim - <https://www.facebook.com/watch/?v=3317805974949331>

Francis Alys - <https://francisalys.com>

Cildo Meireles:

<https://katiamaciel.net/entrevista-cildo-meireles-2002>

<https://vimeo.com/455098275>

Neoconcretos:

<https://vimeo.com/134040569>

Nelson Felix:

www.nelsonfelix.com.br

RECURSOS NECESSÁRIOS

O material varia de acordo com as necessidades de cada aluno ao longo do curso.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

FABIANA EBOLI SANTOS

Artista visual, Mestre em Linguagens Visuais na EBA-UFRJ com orientação de Lygia Pape e Paulo Venâncio Filho. Graduada em Sociologia e Política, pós-graduada em Relações Internacionais na PUC-RJ. Expôs individualmente entre os anos de 1997 e 2004, participa

de mostras coletivas, oferece oficinas, escreve, é curadora de exposições e organiza livros de Arte. Organizou: “Toyota conversa com o universo” lançado na SP Arte em 2019, e “Mario Carneiro Trânsitos” em 2013, com Prêmio do Edital Pró-cultura do MinC. Curadoria da exposição individual de Diô Viana no Paço Imperial em março de 2022. Entre 2011 e 2016 colaborou com curadorias e textos no Projeto Vitrine Efêmera, RJ, dirigido por Julio Castro. Curadorias entre 2005 e 2015 no Rio de Janeiro e em Recife. Professora de Plástica na EBA-UFRJ em 2011 e 2012. Premiada com Bolsa de Pesquisa em Escultura pela Faperj em 2001, e no Projeto Interferências Urbanas RJ, realizando instalação no espaço público.

Legenda da imagem: Celeida Tostes. Selos(cerâmica), 1982. | Celeida Tostes - Gesto Arcaico (amassadinhos) - barro. Anos 80-90.

RESPIRAR COMER DORMIR: LABORATÓRIO PRÁTICO E TEÓRICO EM ARTE CONTEMPORÂNEA

FÁBIA SCHNOOR

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

08 de março a 21 de junho. Terças, de 14h às 17h

NATUREZA, CULTURA, ARTE CONTEMPORÂNEA, PRÁTICA ARTÍSTICA, PESQUISA, DESENHO, ESCULTURA, OBJETO, IMAGEM, IMAGEM EM MOVIMENTO, COTIDIANO, RESPIRAR, COMER, DORMIR, GESTO, CORPO, SOM, SILENCIO, BARULHO, MOVIMENTO, DESCANSO, TRANSFORMAÇÃO, PRESERVAÇÃO, CUIDADO, CUIDAR, PESSOA, COLETIVIDADE

SOBRE

O Laboratório Intensivo Respirar Comer Dormir é um processo de pesquisa em arte, imersivo e interdisciplinar que parte do contraponto entre o humano/natural e o humano/cultural, para investigar essas três funções primordiais e essenciais da sobrevivência e do bem viver.

A partir de exercícios práticos e leituras multidisciplinares cada pessoa desenvolve e contribui com seu processo para a pesquisa acerca do tema proposto. O desenvolvimento dos trabalhos se configura de forma individual e coletiva.

CONTEÚDO

Leituras coletivas de textos, exibição de vídeos e aula expositiva em sala e na floresta. Exercícios híbridos a partir de desenhos, esculturas em argila feitas em torno de oleiro ou manualmente, objetos, pesquisas de imagens, áudio e vídeo.

CRONOGRAMA

Dia 01: introdução e apresentação dos participantes; dia 02: respirar; dia 03: respirar/pesquisa; dia 04: comer/experimentação prática; dia 05: comer/pesquisa dia 06: dormir/ experimentação prática; dia 07: dormir/pesquisa; dia 08: observação e análise dos processos e trabalhos coletivos; dia 09: observação e análise dos processos e trabalhos coletivos; dia 10: leitura coletiva e aula expositiva; dia 11: leitura coletiva e aula expositiva; dia 12: troca sobre os processos e trabalhos finais individuais; dia 13: troca sobre os processos e trabalhos finais individuais; dia 14: troca sobre os processos e trabalhos finais individuais; dia 15: ativação do espaço externo da escola; dia 16: comemoração.

DINÂMICA

A cada encontro são propostos exercícios, práticas e trocas entre o grupo. Entre os encontros o participante pesquisa conteúdos sobre seu processo e seu ponto de vista acerca do tema, escolhendo uma ou mais formas forma de registro da sua experiência, ao final o participante formaliza uma apresentação em áudio, texto, imagens ou vídeo como conclusão; aulas presenciais imersivas; acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula; compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula.

PÚBLICO

Não exige conhecimentos prévios; indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema; indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

REFERÊNCIAS

Aby Warburg
Achille Mbembe
Bethania Gomes
Bruno Cezario
Bruno Munari
Menegildo-Isaka
Jesse Darling
Julian Rosefeldt
Edith Stein
George Adeagbo
George Didi-Huberman
James Thiérrée
John Cage
Lanchonete Lanchonete
Maya Deren
Michel Foucault
Muda Outras Economias
Nina Simone
Nijinsky
Opavivará
Suely Ronikl

RECURSOS NECESSÁRIOS

Caderno de registro de processo; cada participante deve prover seu material de pesquisa e registro individual. Para esse curso se faz necessária uma taxa de material de 100 reais por pessoa para os exercícios coletivos em sala de aula.

Os bolsistas são isentos de taxa

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

FÁBIA SCHNOOR

Fábia Schnoor nasceu em 1976 no Rio de Janeiro, onde vive e trabalha. É artista visual e professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Tem formação em artes visuais (EAV) e Arte Educação na Escolinha de Arte do Brasil 1997. Em 2009, participa do curso História e Tempo: História e Cultura da Memória com a professora Margarida de Souza Neves na PUC-RJ. De 2009 a 2012, participa do curso Análise e Inserção da Produção Contemporânea com Iole de Freitas. Em 2012 é selecionada para o programa Projeto Pesquisa com Glória Ferreira e Luiz Ernesto, ambos na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. No mesmo ano, trabalha como assistente do artista Antony Gormley na montagem do trabalho Amazonian Field – CCBB-RJ . Em 2013,

participa do programa de Residência Berlin Im Fokus em Berlim e em 2015 faz a residência ECHANGEUR 22, na França.

Fábia fez exposições no Brasil e no exterior dentre elas destacam-se as coletivas: Residual Benefits (Instituto de Arte Contemporânea de Phoenix - EUA – 2012) Abre Alas (A Gentil Carioca, RJ – 2013) e Noite Azul Elétrico (Mendes Wood, SP- 2013), Ressonâncias (Künstlerhaus Bethanien, Berlim – 2013) Flutuantes (Paço Imperial, RJ – 2018) e as individuais LUGAR (Centro Cultural Cândido Mendes, RJ – 2015) Topografias do Instante (CCJF, RJ – 2016) e Post-It Drawings (55SP, SP- 2018). Ainda em 2018 participa da Bienal Internacional de Arte SIART - Bolivia, 2018, - “LAS ORÍGENES DE LA NOCHE”, 2020 Ao Ar, Livre, 1976/2021 Engramma - Desenha imagens na carne de pessoas através de experiências compartilhadas de memória.

Legenda da imagem: MENEGILDO ISAKA Yushā Kuru Dau Damini, 2017, tinta acrílica sobre tela. Acervo Galeria Estação. Foto: João Liberato

SERIGRAFIA NÃO-FOTOGRÁFICA

EVANY CARDOSO

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL
08 de março a 23 de junho. Terças e quintas, de 14h às 17h

LEITURAS ABRANGENTES SOBRE ARTE, POESIA, PSICANÁLISE E MITOLOGIA

SOBRE

Serigrafia não-fotográfica é uma maneira de se trabalhar com a matriz serigráfica, sem necessidade de aparelhagem especial tal como a câmara escura ou utilização de emulsão fotossensível.

CONTEÚDO

É um processo em que na tela de nylon foi aplicada uma moldura protetora com uma janela interior, que ficará sempre desimpedida e onde serão fixados os mais diversos tipos de máscaras: espontâneas, de papel, de grafite. Após a impressão, essas máscaras são retiradas, deixando a janela livre novamente. Essas máscaras, dependendo de uma escolha pessoal, podem ser guardadas para serem novamente utilizadas ou não.

DINÂMICA

Os estudantes trabalham a partir de um desenho inicial feito por eles. Não há um tema específico.

PÚBLICO

Não exige conhecimentos prévios; indicado para pessoas com processos artísticos em andamento.

RECURSOS NECESSÁRIOS

1 bloco de papel canson A3; estilete ou faquinha para cortar; lápis macio 4b; borracha;
1 par de luvas de borracha (de limpeza); 1 avental; 1 rolo fita durex (2 cm) e um rolo de fita crepe (4 cm).

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

EVANY CARDOSO

Artista. Licenciada em Artes Plásticas pela EBA-UFRJ e ex-aluna da EAV Parque Lage. Realizou exposições individuais como “O Traço de União” (Paço Imperial, 2017), “Cosmogonia” (SESC de São Gonçalo, 2015 e EAV Parque Lage, 2014), “Nuvens e pedras” (Galeria 90, 2006), “Uma página, uma imagem” (Galeria Lana Botelho, 2003) e “Cartografias poéticas” (Portugal e Espanha, 2001).

Legenda da imagem: Rose Miranda. Abstração, 2017

SOBRE DESENHO: OFICINA PARA JOVENS

BIA AMARAL E JACQUELINE SIANO

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

09 de março a 22 de junho. Quartas, de 17h15 às 19h15

ARTE CONTEMPORÂNEA, DESENHO

SOBRE

Destinado a jovens a partir de 13 anos, o curso é prático e tem como objetivo desenvolver a percepção visual, o olhar sobre o espaço, o desenvolvimento de ideias e a habilidade em resolver questões por meio da prática do desenho. Serão propostos exercícios abordando questões como espaço, superfície, linha, composição e escala. Além de estimular o prazer das descobertas, à observação e a invenção, o curso propõe a experiência visual do desenho como possibilidade de desenvolvimento de uma linguagem atemporal.

CONTEÚDO

Através de exercícios e a criação de repertório próprio, o curso tem como objetivo proporcionar aos estudantes uma experiência no campo do desenho e suas reverberações e aproximações com o pensamento da arte, por meio da prática do desenho e reflexão do fazer a partir da produção dos estudantes e de estudos de artistas trazidos pelas artistas professoras.

DINÂMICA

A partir do reconhecimento do interesse dos estudantes são propostos exercícios. Serão discutidas questões do desenho, apresentando artistas cujo trabalho esteja relacionado às pesquisas e questionamentos da turma. Com essa prática são elaborados os portfólios, a criação de projetos individuais e coletivos e a reflexão sobre o processo de trabalho.

PÚBLICO

Não exige conhecimentos prévios; indicado para jovens a partir de 13 anos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, César de. Sketchbooks, as páginas desconhecidas do processo criativo. Editora Ipsilon, 2010.
- Vitamina D. New perspectives in drawing I e II, PHAIDON
- NETO, Virgilio. Desenhos. A Bolha editora. 2012.
- Disegno, Desenho, Desígnio / organização Edith Derdyk -.São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.
- ROBERTS, Veronica. Org. Converging lines Eva Hesse and Sol Lewitt. Blanton Museum of Art in association with Yale University Press. New Haven and London.2014
- MARCELINO, Américo. Três Idades da imagem: sombra, figura, desenho. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/20282/4/ULFBA_AS%20idades%20do%20desenho_AmericoMarcelino.pdf>.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Papéis e materiais diversos para desenho.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

BIA AMARAL

Artista visual. Doutora e Mestre em Design pela PUC-Rio na linha de pesquisa em Arte e Tecnologia. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFPE. Possui formação complementar e experiência nas áreas de gravura, fotografia e imagem digital. É professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage desde 1984, onde atua nos núcleos de Imagem Gráfica e de Arte e Tecnologia. Tem interesse nas questões relacionadas ao cotidiano urbano e à mobilidade, narrativas digitais, cartografias subjetivas e uso de aplicativos para dispositivos móveis.

JACQUELINE SIANO

É artista-pesquisadora e atualmente bolsista Capes de pós-doutorado em Linguagens artísticas, na linha de Processos Artísticos Contemporâneos pelo PPGArtes-UERJ, programa no qual obteve os títulos de doutora e mestre em Artes. Inicia sua formação em artes na década de 1990 na Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV-Parque Lage), onde atua como professora desde 2005. A artista vive e trabalha na cidade do Rio de Janeiro, e tem participado de exposições individuais e coletivas regularmente. Atualmente desenvolve pesquisa sobre as relações entre arte, história da arte e cultura contemporânea, destacadamente acerca do lugar do artista-viajante na atualidade.

Legenda da imagem: fotos de Bia Amaral

STENCIL EM BASE FOTOGRÁFICA

ANA CLARA LEMOS E JULIO CASTRO

CURSO PRESENCIAL| SEMESTRAL
07 de março a 20 de junho. Segundas, de 14h às 17h

STENCIL, IMAGEM, FOTOGRAFIA, ARTE URBANA, PRÁTICA ARTÍSTICA

SOBRE

A produção de imagens que se utiliza da técnica do stencil marca presença nos muros e fachadas das cidades e por sua natureza de reprodução e dinamismo de execução, se tornou um veículo de expressão na voz das ruas. A apropriação e manipulação da imagem fotográfica acentuada pelo uso das novas tecnologias amplia esse discurso carregado de um forte cunho crítico e ao mesmo tempo poético na relação da cidade e seus habitantes. Ao longo de quatro meses faremos uma abordagem técnica do stencil, do ponto de partida fotográfico até a pintura final para uma imersão na linguagem e suas possibilidades de desdobramentos. Serão apresentados os processos de criação, edição, corte das matrizes, impressão e as circunstâncias e desafios de produção para trabalhos que venham a ser pensados para o ambiente urbano.

CONTEÚDO

- Introdução teórica, origens e desenvolvimento da linguagem do stencil ao longo do tempo, movimentos urbanos, manifestações políticas e a cultura hip hop.
- Suporte fotográfico para a produção das imagens.
- Impressão e corte das matrizes e impressão/pintura das imagens.
- Stencil em pequenos formatos.
- Stencil em médio formato.
- Conexão com os meios de impressão inerentes à gravura, uso das prensas.
- Produção de um painel coletivo para inserção no espaço público.

CRONOGRAMA

Apresentação:

- Breve introdução e apresentação mútua entre alunos e professores e sobre a natureza do trabalho que desenvolvem.
- Histórico do stencil: correlações com a gravura; contexto histórico com enfoque nos movimentos pop art e street art; apresentação de imagens de trabalho desenvolvido pelos grupos anteriores e coletivos parceiros; produção de artistas latinos americanos, entre outros; contextualização com exemplos de trabalhos realizados nas oficinas e produção dos professores.
- Disponibilização de uma biblioteca de documentos e links com as imagens da apresentação, vídeos, filmes, documentários, que apresentem história, possibilidades e contexto do stencil e do graffiti.

Edição:

- Aulas com apresentação da plataforma de edição photoshop, suas ferramentas e tutorial de criação e edição das matrizes de stencil. Início com edição de uma camada e numa progressão para mais camadas (cores).

- Aulas de acompanhamento na edição das imagens.

Corte:

- Aulas sobre metodologia do corte das matrizes e acompanhamento do trabalho.

Pintura:

- Organização dos materiais e do espaço de uso para pintura spray.
- Instruções quanto ao manuseio e cuidado com o spray.
- Acompanhamento da etapa de pintura.
- Indicações de material online de vídeos sobre spray, caps e possibilidades da tinta e técnica.
- Instruções quanto a projetos de stencil em diversos tamanhos – como redimensionar a imagem.
- Experiências de uso das matrizes na prensa de gravura com uso de tintas de impressão e segundo as especificidades desse meio.
- Abordagem sobre outras aplicações do stencil, produtos (prints, marcador de página, cadernos, estampagem, decoração, camisa/impressão em tecido - stencil em matriz de acetato), zine/publicação independente e lambe-lambe.

Trabalho coletivo:

- Elaboração de um painel a ser pintado na cidade, em princípio num roteiro de graffitis que vem se ampliando no entorno da Rua do Oriente em Santa Teresa com apoio dos moradores locais. Elaboração do assunto, ensaio fotográfico, edição, corte e pintura são realizados em grupo com divisão de tarefas e cronograma específicos.

DINÂMICA

Aula expositiva; exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula; acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula; proposta de um trabalho em grande escala projetado para o ambiente da cidade. O curso instrumentaliza o aluno a trabalhar imagens digitais para serem adequadas ao uso do stencil. No início com exercícios individuais e no decorrer do período a concepção coletiva de um trabalho em grande formato

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema; indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento. O curso requer conhecimentos básicos de photoshop e edição de imagens.

REFERÊNCIAS

- Banksy. Guerra e spray / Banksy; traduzido por Rogério Durst. – Rio de Janeiro: Intrínseca, 2012.
- Banksy, Wall and Piece, London: The Random House Group Limited, 2005.
- Beleza Roubada. Direção de Bernardo Bertolucci, 1996.
- Hunter, Garry. Arte de rua ao redor do mundo; traduzido por Renata Brabo. – São Paulo: Madras, 2013.
- MORIYAMA, Victor e LOPEZ, Felipe. ESTÉTICA MARGINAL VOLUME #02. Editora Zupi, 2012.
- MANCO, Tristan. Graffiti Brasil. Thamesand Hudson, 2005.

- MANCO, Tristan. Stencil Graffiti. Thamesand Hudson, 2002.
- MANCO, Tristan. The Stencil Graffiti Handbook. Thamesand Hudson, 2020.
- MASSALA, Gustavo. Pichação não é pixação: Uma introdução à análise de expressões gráficas urbanas. Altamira Editorial, 2010.
- NADOR, Mônica - Folder RioLoco – Ano do Brasil na França, 2005.
- RINIK, Anita. Graffiti: Intervenção Urbana e Arte. Editora Appris, 2013.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Estilete ou estilete de precisão, lâminas, fita crepe, folhas A3 140gm para confecção das matrizes, folhas de gramatura maior que 180gm para impressão final e/ou outros suportes (tela, tecido, madeira, etc) e tinta spray para trabalho artístico de cores diversas (sugestões de marca: NOU COLORS, ART CANS, FLAME, PARIS 68, COLORGIN, entre outras, buscar por lojas de graffiti).

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

ANA CLARA LEMOS

Estuda Gravura na Faculdade de Belas Artes UFRJ. É atualmente, professora da disciplina Stencil em base fotográfica – Da gravura a arte pública na Escola Artes Visuais EAV Parque Lage junto do artista Julio Castro; Estuda pintura à óleo no Atelier de Pintura Realista com o mestre Renato Ferrari, onde também é assistente; Em 2017 cursou um período de intercâmbio na Universidade Beira Interior em Covilhã Portugal pelo programa de Mobilidade Acadêmica da Universidade Federal Fluminense quando ainda cursava Arquitetura e Urbanismo; Em 2018 realiza o painel Olímpia em Santa Teresa, como conclusão das aulas deste ano do curso Stencil em base fotográfica, quando ainda era monitora; Em 2019 realiza a intervenção “Memória Herzog” no Projeto Vitrine Efêmera do Estúdio Dezenove, junto com o artista Pedro Ivo executa o painel em stencil “Tempos de Violência” na fachada da Cine Galeria, Largo do Guimarães, Santa Teresa; concluiu o painel “O Voo de Lady Lene” com a turma de 2019 de Stencil em base fotográfica na Rua do Oriente, Santa Teresa; participou da exposição Orientações Pintura e Gravura Contemporânea da Escola de Belas Artes no Centro Cultural dos Correios com litogravuras e xilogravuras; e mais recentemente executou o painel “Hayton” com a turma de férias do curso de Stencil em base fotográfica.

JULIO CASTRO

Formado em gravura pela UFRJ com passagem pela Escola de Artes Visuais do Parque Lage e UFRGS em Porto Alegre, dedica-se à produção artística desde os anos noventa. Participou das mostras coletivas A Paixão do Olhar MAM/RJ; Republicar Museu da República-RJ (1993); da XV ESTAMPA – Salão Internacional de Gravura e Edições de Arte Contemporânea em Madrid (2007); Plaisir d'Offrir#2 – Galeria Dagmar De Pooter / Antuérpia, Bélgica (2009); RioXCórdoba, Museo Emílio Caraffa, Argentina (2011), entre outras. Individualmente expôs no Rio de Janeiro, Pelotas, Porto Alegre, em Lisboa no Centro Português de Serigrafia (2007) e em Bruxelas no ARS117 (2009), espaços em que também fez residência artística como artista convidado. Foi membro do Conselho Curador do Espaço Cultural de FURNAS, RJ (2007), idealizador e coordenador do projeto Arte de

Portas Abertas (1997/2007), do Prêmio Interferências Urbanas (2000/2002) e Jovens Aprendizes (2001/2002). Coordena o Estúdio Dezenove, espaço dedicado à arte contemporânea localizado em Santa Teresa no Rio de Janeiro e onde atualmente conduz o Núcleo Magliani – Centro de referência da obra pintora gaúcha Maria Lídia Magliani (Pelotas, 1946- Rio de Janeiro, 2012) e o projeto Vitrine Efêmera (1998/2019), que convida artistas para intervenções site specific na vitrine do Estúdio Dezenove.

Legenda da imagem: Painel coletivo realizado pelo grupo Ana Clara Lemos, Higor Magalhães, Julio Castro, Leandro Ponso e Nena Balthar em outubro de 2020 na finalização do curso.